

## Produção científica sobre o judô: análise dos artigos, dissertações e teses produzidas no Brasil

Diego Alves Ribeiro Queiroz<sup>1</sup> 

Leopoldo Katsuki Hirama<sup>1</sup> 

Cassia dos Santos Joaquin<sup>2</sup> 

Paulo Cesar Montagner<sup>2</sup> 

### RESUMO

**Objetivo:** investigar como se corporifica a produção do conhecimento sobre o judô no Brasil. **Métodos:** De abordagem quantitativa do tipo exploratória descritiva, buscou na base de dados da *Scielo*, *Lilacs*, *Bireme* e no catálogo de dissertações e teses da Capes todos os estudos com o termo "judô" no título, resumo, assunto e palavras-chaves. Foram lidos os resumos e posteriormente realizada a categorização dos artigos em quatro eixos temáticos, tal como as dissertações e em três eixos as teses. **Resultados:** Coletou-se 201 artigos, 112 dissertações e 31 teses, depois de feita a análise dos resumos e o descarte de algumas obras de acordo aos critérios de exclusão adotados, o eixo temático com maior número de estudos nos artigos e dissertações foi o de treinamento, nas teses o eixo sócio-histórico-cultural concentrou a maior parte dos trabalhos, e as publicações na temática educacional foram as de menor número. **Conclusão:** Deste modo, conclui-se que existe uma predominância da área de treinamento na produção do conhecimento sobre o judô no Brasil e, apesar do valor educacional atribuído à esta modalidade esportiva, os estudos nesta dimensão são reduzidos.

**Palavras-chaves:** Judô. Produção científica. Brasil

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Formação de Professores, Amargosa, BA, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP, Brasil.

#### Correspondência:

Diego Alves Ribeiro Queiroz. Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Avenida Nestor de Melo Pita, 535, CEP 45300000, Amargosa/BA.

Email: [diegoribeiro577@gmail.com](mailto:diegoribeiro577@gmail.com)

Recebido em: 20 set. 2019.

Aprovado em: 26 abr. 2020.

## **Scientific production on judo: analysis of articles, dissertations and theses produced in Brazil**

### **ABSTRACT**

**Objective:** To investigate how the production of knowledge about judo in the Brazil is embodied. **Methods:** With a quantitative descriptive exploratory approach, it searched the database of *Scielo*, *Lilacs*, *Bireme* and in the catalog of dissertations and theses of Capes all studies with the term "judo" in the title, abstract, subject and keywords. The abstracts were read and the articles were categorized in four thematic axes, as well as the dissertations and theses in three axes. **Results:** A total of 201 articles, 112 dissertations and 31 theses were collected. After analyzing the abstracts and discarding some works according to the exclusion criteria adopted, the thematic axis with the largest number of studies in the articles and dissertations was training. In the theses, the socio-historical-cultural axis concentrated most of the works, and the publications on the educational theme were the fewest. **Conclusion:** Thus, it is concluded that there is a predominance of training area in the production of knowledge about judo in Brazil and, despite the educational value attributed to this sport, studies in this dimension are reduced.

**Keywords:** Judo. Scientific production. Brazil.

## **Producción científica en judo: análisis de artículos, disertaciones y estas producidas en Brasil**

### **RESUMEN**

**Objetivo:** investigar cómo se materializa la producción de conocimiento sobre el judo en el Brasil. **Métodos:** Con un enfoque exploratorio descriptivo cuantitativo, buscó en la base de datos de *Scielo*, *Lilacs*, *Bireme* y en el catálogo de disertaciones y tesis de Capes todos los estudios con el término "judo" en el título, resumen, tema y palabras clave. Los resúmenes se leyeron y los artículos se clasificaron en cuatro ejes temáticos, así como las disertaciones y tesis en tres ejes. **Resultados:** Se recopilaron un total de 201 artículos, 112 disertaciones y 31 tesis. Después de analizar los resúmenes y descartar algunos trabajos de acuerdo con los criterios de exclusión adoptados, el eje temático con el mayor número de estudios en los artículos y disertaciones fue la capacitación. En las tesis, el eje socio-histórico-cultural concentró la mayoría de las obras, y las publicaciones sobre el tema educativo fueron las menos. **Conclusión:** Por lo tanto, se concluye que existe un predominio del área de entrenamiento en la producción de conocimiento sobre el judo en Brasil y, a pesar del valor educativo atribuido a este deporte, los estudios en esta dimensión se reducen.

**Palabras Clave:** Judo. Producción científica. Brasil.

## INTRODUÇÃO

O esporte está cotidianamente presente em nossas vidas, nos diferentes segmentos da sociedade, é responsável por movimentar grandes lucros dentro da economia, a ciência, a mídia e não tão raro é usando como cunho político, este fenômeno é definido como sociocultural e plural que se expressa em diversos cenários, com distintos personagens (GALATTI, 2006; GALATTI *et al.*, 2018).

Seguindo essa definição de esporte, existem cinco cenários de prática em que esse fenômeno pode se manifestar: o esporte “não organizado”, as organizações esportivas públicas, as secundárias, as comerciais e os clubes esportivos. (GALATTI *et al.*, 2018; HEINEMANN, 1999). Tradicionalmente este último cenário ainda é responsável por boa parte da organização e desenvolvimento do fenômeno no Brasil (TUBINO, 1996). Por fim, apresenta-se ainda outro espaço de prática definido como o esporte escolar.

Diante dessa diversidade de contextos existe concomitantemente um leque de modalidades esportivas, desde as mais conhecidas e praticadas pelo público até aquelas que ainda não possuem tanta visibilidade midiática. Podemos incluir na primeira categoria algumas lutas, entre elas o Judô, esporte criado por Jigoro Kano no Japão, que chega ao Brasil no início do século XX, por um grupo de lutadores (NUNES; RUBIO, 2012; QUEIROZ, 2019).

Ainda que os clubes esportivos tenham/têm sido os espaços de fomento e desenvolvimento do esporte no Brasil e na Europa (TUBINO, 1996), o judô, embora também se desenvolva nesses locais, se expande em empreendimentos de iniciativas individuais, como as academias e projetos socioesportivos (QUEIROZ, 2019) e nos dias atuais a sua prática pode ser vista em todos os cenários defendidos por Heinemann (1999).

O judô esteve representando o Brasil em todas as edições olímpicas e é conhecido como uma modalidade olímpica, haja visto ser o esporte que mais trouxe medalhas ao país, que juntas somam 22, sendo 15 medalhas de bronze, 3 de prata e 4 ouros, a primeira conquistada pelo atleta Aurélio Miguel e a última pela Rafaela Silva, que se consagrou a única campeã brasileira olímpica, mundial e pan-americana (QUEIROZ, 2019). Para além do destaque do judô de competição desenvolvido no país, sua prática ultrapassa as fronteiras do *shiajô* (local onde acontece as lutas) e está ligado também aos aspectos do prazer, da saúde e da socialização e é reconhecido pelo seu caráter educacional (SCAGLIA; REVERDITO, 2009; RIZZO, 2011; JOAQUIM, 2017; GONDIM, 2017; OLIVEIRA *et al.*, 2018; QUEIROZ, 2019).

Diante deste cenário de múltiplas formas, estando presente em diversos segmentos da sociedade, sofrendo diversas mudanças desde a sua criação original dentro de um percurso sócio-histórico-cultural, se torna relevante investigar o estado da arte sobre as publicações científicas referentes ao judô no Brasil, pois estudos deste cunho se tornam relevantes na proporção em que oferecem contribuições na produção de novos conhecimentos na temática abordada (BARREIRA *et al.*, 2018; MORAES *et al.*, 2018).

Para tanto o objetivo dessa pesquisa é investigar como se corporifica a produção do conhecimento referente ao judô no Brasil, analisando as temáticas abordadas nas obras e identificando os periódicos no quais os artigos foram publicados.

## MÉTODO

Esta pesquisa é de cunho quantitativo, pelas características adotadas, de classificação, análise e decodificação do resultado em números (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008) do tipo exploratória e descritiva, quando possui a intenção de investigar e descrever um fenômeno que ainda tem poucas informações a respeito (BOENTO; BRAGA, 2004). No presente estudo, em específico, a proposta se estrutura a partir do levantamento da produção científica sobre a modalidade judô no Brasil, sendo que a investigação se deu em duas fases: a primeira foi feita a sondagem dos artigos da temática disponíveis na base de dados da *Scielo*, assim como, na Lilacs (Biblioteca Virtual em Saúde) e na Bireme, estas escolhidas pela relevância, volume de periódicos da área da Educação Física em sua base e prestígio na área acadêmica; a segunda fase buscou todas as dissertações e teses acessíveis no catálogo disponível pela CAPES, tal base foi escolhida por nela se encontrar toda a produção científica feita pelas universidades no país com relação a dissertações e teses. Além disso, ambas as bases usadas nesse artigo possuem publicação online e de livre acesso (COSTA *et al.*, 2019).

O descritivo usado na pesquisa foi "judô", tanto na Scielo, como Lilacs, Bireme e no catálogo da CAPES, as obras que possuísem esse termo no título, no resumo, no assunto e nas palavras-chaves foram selecionadas para a análise, a fim de conseguir o maior número de produções não foi delimitado limite inferior para a data de publicação e com limite superior os manuscritos divulgados até julho de 2018, a busca ocorreu em agosto/setembro de 2018 e foi realizada pelo primeiro autor do estudo, sob orientação e supervisão dos demais autores. Os escritos estrangeiros, os que o judô não era o objeto principal de estudo e os artigos, dissertações e teses da área da engenharia e administração foram excluídos do levantamento.

Foram lidos todos os resumos das obras, identificadas as respectivas revistas publicadas, no que se refere à reconhecimento dos eixos temáticos em que se tratavam os escritos foi realizado em duas partes. Primeiro a divisão em sub eixos e à posteriori, o agrupamento em quatro grandes eixos temáticos no caso dos artigos: **biológicos, de treinamento, sócio-histórico-culturais, educacionais**, tal como nas dissertações e nas teses em três eixos: **de treinamento, sócio-histórico-culturais, educacionais**. As categorias foram criadas a partir das aproximações levantadas nas diferentes bibliografias após a leitura, os eixos escolhidos deram-se como consequência da necessidade de englobar as produções encontradas nas diversas áreas do conhecimento. As dissertações e teses foram separadas durante a análise por se tratarem de obras científicas diferentes. E a categorização foi feita por um avaliador e quando necessário um segundo realizou a classificação.

## RESULTADOS

### CATEGORIZAÇÃO DOS ARTIGOS

Com relação aos artigos encontramos 201 publicações nas três bases de dados, no entanto quando realizado a leitura dos resumos, 126 (62,7%) foram excluídos, por tratarem o judô como amostragem, por exemplo, obras que discutiam o judô com outros esportes, fossem eles de combates, coletivas, ou aquáticas e não como objeto principal do estudo ou por estarem e aparecerem repetidos nas bases de dados. Os 75 (37,3%) escritos restantes foram categorizados conforme os eixos temáticos. A tabela 1 do estudo resume os achados.

Tabela 1 - Quantidade de artigos levantados na *Scielo*, *Lilacs* e *Bireme*

<b>Achados</b>	<b>Categorizados - %</b>	<b>Descartados - %</b>
201	75 - 37,3%	126 - 62,7%

Os manuscritos avaliados se distribuem em 25 periódicos que se apresentam na tabela 2, tal como, o WEBQUALIS/2013-2016 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2016) e a quantidade absoluta dos artigos encontrados em cada uma delas.

Tabela 2 - Periódicos nos quais foram encontradas as obras

<b>Periódicos</b>	<b>Web Qualis</b>	<b>Quantidade</b>
Revista Brasileira de Medicina do Esporte	A2	15
Revista de Nutrição	A2	1
Movimento	A2	1
Motriz	B1	6
Revista de Fisioterapia e Educação	B1	1
Rev. Da Educação Física	B1	1
Rev. de Administração Mackenzie	B1	1
Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho	B1	8
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	B1	5
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	B1	4
Revista Brasileira de Ciências e Movimento	B2	13
Motrivivência	B2	2
Pensar a prática	B2	2
São Paulo Medical Journal	B2	1
Ciência e Cognição	B2	1
Revista Brasileira de Ortopedia	B2	1
Fisioterapia Brasil	B2	1
Psicologia em Estudo	B2	1
Revista Acta Fisiátrica	B2	1
Revista Bras. de Terapia Comportamental e Cognitiva	B2	1
Revista Brasileira Biomecânica	B2	1
Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	B2	1
Revista Estudos Feministas	B3	1
Pediatria Moderna	B4	1
Journal of Physical Education	B5	4
<b>TOTAL</b>		<b>75</b>

As discussões abordadas nas produções foram categorizadas em quatro respectivos eixos temáticos, a tabela abaixo apresenta a quantidade de artigos por eixo.

Tabela 3 - Quantidade de artigos por eixos temáticos

<b>Eixo biológico - %</b>	<b>Eixo de treinamento - %</b>	<b>Eixo sócio-histórico-social - %</b>	<b>Eixo Educacional - %</b>
24 - 31,6%	35 - 46,7%	15 - 20%	1 - 1,3%

O eixo com o menor número de artigos foi o educacional, neste elencamos os manuscritos que tratassem de aspectos pedagógicos sobre o judô, foi encontrada uma única obra que corresponde a 1,3% dos achados. O terceiro eixo com maior número de artigos foi o sócio-histórico-cultural, listamos as obras que abordassem discussões de gênero, da carreira esportiva dos atletas, seu perfil social, aspectos motivacionais, origem do judô brasileiro e dos esportistas

olímpicos e questões voltadas para o mercado com a modalidade, deste modo, das obras analisadas, 15 (20%) se encaixam neste contexto.

O segundo eixo que possuiu a maior quantidade de manuscritos foi o biológico, correspondendo a 24 (31,6%) dos artigos analisados. Neste foco enquadrámos os manuscritos que abordassem aspectos sobre fisiologia, saúde e nutrição trazendo debates como lesões decorrentes da prática, suplementação alimentar, perfil antropométrico, demandas fisiológicas, avaliações físicas e *performance*, temas que, embora sejam relevantes ao eixo de treinamento, os estudos se limitam a tratar dos aspectos específicos ora citados, motivo pelo qual não estão incluídos na categoria seguinte.

O eixo de treinamento foi responsável por concentrar o maior número de produções, do quantitativo analisado 35 (46,7%) discutiam estudos sobre aspectos técnicos e táticos e de preparação física da temática voltada para a *performance* esportiva. A revista com maior número de publicações foi a Revista Brasileira de Medicina do Esporte.

#### **CATEGORIZAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES**

No que se refere aos estudos de mestrado apresentados no catálogo encontramos 112 dissertações. Deste quantitativo foram analisadas 61 (54,46%), descartadas 35 (31,25%), por tratar o judô como amostragem e não objeto principal do estudo e 16 (14,29%) não estavam disponíveis na *Plataforma Sucupira*, assim como, nos sítios das universidades e suas respectivas bibliotecas digitais nas quais foram elaborados os escritos.

Tabela 4 – Dissertações apresentadas no catálogo da CAPES

<b>Disponível</b>	<b>Não encontradas</b>	<b>Analisadas</b>	<b>Descartadas</b>
112	16 – 14,29%	61 – 54,46%	35 – 31,25%

Quando feita a pesquisa pelas teses estavam apresentadas no catálogo da CAPES 31 obras, destas analisamos 15 (48,4%), descartamos 14 (46,2%), pelo mesmo motivo das dissertações excluídas e não encontramos 2 (6,45%).

Tabela 5 – Teses apresentadas no catálogo da CAPES

<b>Disponível</b>	<b>Não encontradas</b>	<b>Analisadas</b>	<b>Descartadas</b>
31	2 – 6,4%	15 – 48,4%	14 – 46,2%

Depois de lido os resumos de todos os estudos, categorizamos em quatro eixos temáticos as dissertações e em três eixos as teses.

Das 61 dissertações analisadas 13 (21,31%) fizeram parte do eixo que

tinha um enfoque biológico, 21 (34,42%) abordavam discussões relacionadas ao treinamento, já os aspectos sócio-histórico-culturais receberam 18 escritos (29,51%) e o estudos que discutiam temas da área educacional foram 9 (14,75%). A tabela 6 sintetiza os achados.

Tabela 6 - Quantidade de dissertações por eixos temáticos

<b>Eixo biológico - %</b>	<b>Eixo de treinamento - %</b>	<b>Eixo sócio-histórico-social - %</b>	<b>Eixo Educacional - %</b>
13 - 21,31%	21 - 34,42%	18 - 29,51%	9 - 14,75%

Caminhando para teses, das 15 analisadas, 7 (46,7%) tratavam sobre aspectos sócio-histórico-culturais, 5 (33,3%) sobre treinamento e 3 (20%) apresentavam assuntos nos aspectos educacionais (não encontramos teses que tratassem sobre discussões na área biológica). A tabela abaixo resume os encontrados.

Tabela 7 - Quantidade de teses por eixos temáticos

<b>Eixo Educacionais - %</b>	<b>Eixo de treinamento - %</b>	<b>Eixo sócio-histórico-culturais - %</b>
3 - 20%	5 - 33,3%	7 - 46,7%

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS**

Embora o judô tenha passado por diversas transformações sociais ao longo de sua história, sofrendo, inclusive, alterações dos seus princípios e a sua filosofia proposta por Kano, considerado um esporte olímpico, sendo praticado por mais de dois milhões de pessoas, possuindo uma grande importância nos aspectos educacionais (SCAGLIA; REVERDITO, 2009; RIZZO, 2011; JOAQUIM, 2017; GONDIM, 2017; OLIVEIRA *et al.*, 2018; QUEIROZ, 2019), são poucos estudos que se dedicam a investigar as questões supracitadas. A situação torna-se ainda mais gritante quando dos artigos analisados encontramos apenas um que abordou discussões de cunho educacional ou pedagógico com a modalidade, nas dissertações apareceram 9 e nas teses 3 estudos tratando da temática, que quando juntos não representam nem a metade das pesquisas na área biológica e de treinamento das dissertações, que representam 34 escritos.

Por outro lado, apenas nas teses com uma diferença tímida de dois escritos, o eixo temático com maior número de pesquisas elaboradas nas universidades do país foi o que tratou sobre discussões voltadas aos aspectos sócio-histórico-culturais com a modalidade.

Vicentini e Marques (2018) em recente artigo que se propuseram a

analisar as dissertações e teses disponíveis pela CAPES e artigos publicados em sete bases de dados – das quais três usamos nesse estudo – sobre o Jiu-jítsu, também apontaram que dos 105 artigos analisados e das 25 teses e dissertações 87 e 17 fizeram parte da área da Biodinâmica e 18 e 8 foram englobados na área sociocultural e pedagógica, que equivale respectivamente ao eixo biológico, de treinamento e educacional e sócio-histórico-cultural adotados nessa pesquisa.

Correia e Franchini (2010) apresentam uma pesquisa que investigou 75 artigos sobre lutas, arte marcial e esportes de combates encontrados em diversos periódicos de grande circulação nacional a área de conhecimento que predominou na construção dessas produções foi a Biodinâmica, seguida pela área de estudos socioculturais e dentre as modalidades mais estudadas nas obras estavam o judô e a capoeira.

Nesse sentido os dados apresentados apontam que a produção do conhecimento sobre o judô está concentrada, em sua maioria, no eixo de biológico e de treinamento, assim corroborando com Franchini (2001), Franchini e Del Vecchio (2008), Franchini, Artioli e Brito (2013) e Ziv e Lidor (2013). Essa grande concentração de artigos publicados sobre lutas, esportes de combate, artes marciais e, em específico, o judô na área médica, da fisiologia do exercício, nutrição esportiva e afins, apontam para as características dos programas de pós-graduação no país, indicando menor volume nas pesquisas de cunho sociológico, educacional, pedagógico, ligadas ao tema (VICENTINI; MARQUES, 2018).

No que se referem aos periódicos em que os artigos foram publicados estes se concentram em grande parte na região Sul e Sudeste do país, região na qual se concentra a maior parte dos programas de mestrado e doutorado em Educação Física no Brasil. Em relação ao *Qualis* (Capes), as produções se concentram em revistas B1 e B2, mas com bom número no nível A2 (22,7%), dados que indicam semelhança ao achados referentes ao Jiu-Jítsu publicados por Vicentini e Marques (2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos nessa proposta fazer um levantamento das produções científicas sobre o judô no país, a partir dos artigos encontrados na base de dados da Scielo, Lilacs e Bireme e das dissertações e teses apresentadas no catálogo da Capes, assim como, identificar os periódicos nos quais os artigos foram publicados.

Os resultados apontaram que nas obras encontradas existe uma predominância das discussões nas áreas de treinamento e que embora o judô

seja reconhecido por ter um caráter educacional e um fenômeno esportivo de grande magnitude no país, as pesquisas desenvolvidas nas áreas sociais, educacionais e pedagógicas ainda são acanhadas. Os periódicos nos quais os estudos foram publicados se concentram em qualis B, com as revistas B1 e B2 possuindo o maior número de produções e em sua maioria localizadas na região Sul e Sudeste do Brasil.

Por fim, reconhecemos algumas limitações no texto aqui apresentado, tais como, a não investigação das monografias de graduação e especialização, os trabalhos publicados em anais de congressos científicos e em outras bases de dados. Percebemos que há carência de estudos nas áreas sócio-histórico-cultural e educacional sobre o judô no país que abre espaços para novas investigações envolvendo: metodologias de ensino; aspectos sociológicos da modalidade e; estudos sobre o judô paralímpico e escolar. Deste modo, a pesquisa aqui apresentada, auxiliará os estudiosos da área a perceberem o cenário científico e avançarem na superação de tais lacunas.

## REFERÊNCIAS

BARREIRA, Júlia; GONÇALVES, Maria Camila Rodrigues; MEDEIROS, Daniela Cristina Carquejeiro; GALATTI, Larissa Rafaela. Produção acadêmica em futebol e futsal feminino: estado da arte dos artigos científicos nacionais na área da educação física. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 607-618, abr./jun. de 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/80030>. Acesso em: 10 ago. 2018.

BOENTE, Alfredo; BRAGA, Glaucia. *Metodologia científica contemporânea*. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. *Webqualis Capes*. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 26 mar. 2020.

CORREIRA, Walter Roberto. FRANCHINI, Emerson. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate, *Motriz*, Rio Claro, v. 16 n. 1 p. 1-9, jan./mar. 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/270025696\\_Producao\\_academica\\_em\\_lutas\\_artes\\_marciais\\_e\\_esportes\\_de\\_combate](https://www.researchgate.net/publication/270025696_Producao_academica_em_lutas_artes_marciais_e_esportes_de_combate). Acesso em 20 mar. 2020.

COSTA, Roberto Rocha; SANTOS, Marcele Oliveira Pil; PEIREIRA, Shanaine Souza; GALATTI, Larissa Rafaela.; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do esporte: publicações em periódicos científicos brasileiros de 2010 a 2015. *Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde*, Campinas: SP, v. 17. p. 1-18, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8648796>. Acesso em: 17 mar. 2020.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau, v. 2, n. 4, p. 1-13, Sem II. 2008. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:x3EHTuC85yoJ:www.aedmoodl>

[e.ufpa.br/pluginfile.php/168069/mod\\_forum/attachment/271244/MONOGRAFIAS%2520M%25C3%2589TODOS%2520QUANTITATIVOS%2520E%2520QUALITATIVOS.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://e.ufpa.br/pluginfile.php/168069/mod_forum/attachment/271244/MONOGRAFIAS%2520M%25C3%2589TODOS%2520QUANTITATIVOS%2520E%2520QUALITATIVOS.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br). Acesso em: 12 ago. 2018.

FRANCHINI Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. *Preparação física para atletas de judô*. São Paulo: Phorte; 2008.

FRANCHINI, Emerson. *Judô: Desempenho Competitivo*. Barueri, SP: Editora Manole, 2001.

FRANCHINI, Emerson.; ARTIOLI; Guilherme. Giannini.; BRITO, Ciro José. Judo combat: time-motion analysis and physiology. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, v. 13, p. 624 - 641, 2013. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/24748668.2013.11868676>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GALATTI, Larissa Rafaela. *Pedagogia do esporte: livro didático como mediador no processo de ensino aprendizagem dos jogos esportivos coletivos*. 2006. Dissertação (Mestrado.) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

GALATTI, Larissa. Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues; COLLET, Carine; SEOANE, Antonio Monteiro. Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno.

*Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, v. 22, n. 3, p. 115-127, set./dez., 2018. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/6444>. Acesso em: 12 mar. 2020.

GONDIM, Denis Foster. *DOJÔ: espaço de educação*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

HEINEMANN, Klaus. *Sociología de las organizaciones voluntarias: el ejemplo del club deportivo*. Valencia, Espanha: Tirant to Blanch, 1999.

JOAQUIM, Cassia dos Santos. *Jogos de conto: o conto e o jogo como possibilidade de ensino, vivência e aprendizagem da filosofia do judô*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

MORAES, Leticia Cristina Lima; GOMES, Leonardo do Couto; WRUCA JUNIOR, Edson; ROJO, Jeferson Roberto; SILVA, Marcelo Moraes. O perfil da produção científica sobre voleibol em periódicos da América Latina e Caribe. *Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, v. 22, n. 2, p. 48-60, mai./ago., 2018. Disponível em:

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/6670>. Acesso em: 15 ago. 2018.

NUNES, Alexandre Velly; RUBIO, Katia. As origens do judô brasileiro: a árvore genealógica dos medalhistas olímpicos. *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte*, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 667-678, out./dez. 2012. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v26n4/v26n4a11.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

OLIVEIRA, Aldair; RANGEL, Alice; HENRIQUE, José; VALE, Wesley; NUNES, Walter; RUFFONI, Ricardo. Aspectos motivacionais de praticantes de judô do sexo masculino. *Rev. Bras. Ciências do Esporte*, Brasília, v. 40, n. 2, p. 156-162, fev., 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v40n2/0101-3289-rbce-40-02-0156.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2018.

QUEIROZ, Diego Alves Ribeiro. *O judoca padre e sua contribuição na disseminação do judô no Vale do Jiquiriçá*. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em

Educação e Interdisciplinaridade.) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Amargosa, 2019.

RIZZO, Marcos Antonio Lima. *As apropriações e objetivações do conteúdo judô nas aulas de educação física escolar*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.

SCAGLIA, Alcides José; REVERDITO, Riller Silva. *Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão*. São Paulo: Phorte, 2009.

TUBINO, Manoel José Gomes. *O esporte no Brasil, do período colonial aos nossos dias*. São Paulo: IBRASA. 1996.

VICENTINI, Lucas; MARQUES, Renato Francisco Rodrigues. A produção científica sobre o Jiu-Jítsu: análise dos artigos, teses e dissertações publicados entre 1996 e 2016. *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, n. 4, p. 1335-1352, out./dez., 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/83697>. Acesso em: 15 set. 2019.

ZIV, Gal; LIDOR, Ronnie. Psychological Preparation of Competitive Judokas: A Review. *Journal of Sports Science and Medicine*, v. 12, p. 371-380, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3772577/>. Acesso em: 18 mar. 2020.